

OS TIPOS PSICOLÓGICOS NA PSICOLOGIA ANALÍTICA DE CARL GUSTAV JUNG E O INVENTÁRIO DE PERSONALIDADE “MYERS-BRIGGS TYPE INDICATOR (MBTI)”: CONTRIBUIÇÕES PARA A PSICOLOGIA EDUCACIONAL, ORGANIZACIONAL E CLÍNICA

Luís Marcelo Alves Ramos

RESUMO

O texto apresenta os princípios da Teoria dos Tipos Psicológicos, a mais conhecida face da Psicologia Analítica do psicólogo e psiquiatra suíço Carl Gustav Jung (1875-1961), bem como os fundamentos do Inventário de Personalidade “Myers-Briggs Type Indicator (MBTI)”, constituído a partir da tipologia junguiana, e que vem sendo cada vez mais utilizado nos campos da Psicologia Educacional, Organizacional e Clínica.

PALAVRAS-CHAVE

Psicologia analítica; Teorias da personalidade; Tipos psicológicos; Inventários de personalidade; MBTI

THE PSYCHOLOGICAL TYPES IN ANALYTICAL PSYCHOLOGY OF CARL GUSTAV JUNG AND THE INVENTORY OF PERSONALITY “MYERS-BRIGGS TYPE INDICATOR (MBTI)”: CONTRIBUTIONS FOR THE EDUCATIONAL, ORGANIZATIONAL AND CLINICAL PSYCHOLOGY**ABSTRACT**

The text presents the principles of the Theory of Psychological Types, the most known face of the Analytical Psychology of the Swiss psychologist and psychiatrist Carl Gustav Jung (1875-1961), as well as the fundamentals of the Inventory of Personality “Myers-Briggs Type Indicator (MBTI)”, constituted from the Jungian typology, and which has been more used nowadays by Educational, Organizational and Clinical Psychology.

KEYWORDS

Analytical psychology; Theories of personality; Psychological types; Inventories of personality; MBTI

TIPOS PSICOLÓGICOS NA PSICOLOGIA ANALÍTICA DE CARL GUSTAV JUNG

Em 1920, Carl Gustav Jung - psicólogo e psiquiatra suíço, dissidente da Psicanálise e fundador da Psicologia Analítica - publicou o livro *Tipos psicológicos*, em que traçou um quadro teórico sobre os tipos de personalidade, trazendo importantes elementos para a compreensão da psicologia de si mesmo e do *outro*, um conhecimento de fundamental importância para o autoconhecimento e a melhoria das relações humanas.

DISPOSIÇÕES (ATTITUDES) PSÍQUICAS: EXTROVERSÃO E INTROVERSÃO

Jung indicou que a *libido* (energia psíquica) flui em dois sentidos:

- da **extroversão**: de dentro para fora da psique
as atitudes são orientadas por fatores objetivos, externos (idéias e conceitos objetivos e pessoas e objetos socialmente valorizados)
- da **introversão**: de fora para dentro da psique
as atitudes são orientadas por fatores subjetivos, internos (idéias, conceitos e objetos pessoalmente valorizados)

A *extroversão* e a *introversão* estão presentes em todas as pessoas de duas formas opostas e complementares:

- como uma disposição principal, diferenciada, de nível consciente
- como uma disposição inferior, indiferenciada, de nível inconsciente

Assim, se o indivíduo tem no plano consciente a *extroversão* como sua disposição principal, seu inconsciente terá como disposição inferior e indiferenciada (mas oposta e complementar à disposição do consciente) a *introversão*.

Seu consciente é extrovertido, porém, seu inconsciente é introvertido.

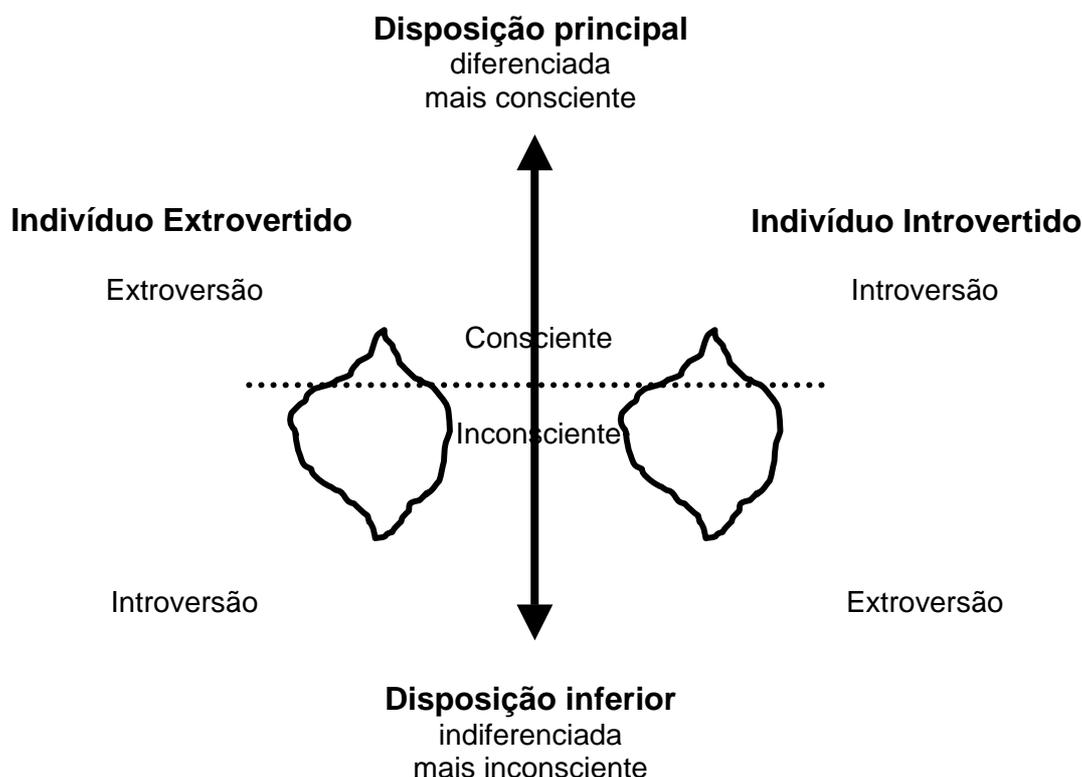
Trata-se, portanto, de uma pessoa extrovertida.

De outra forma, se o indivíduo tem no plano consciente a *introversão* como sua disposição principal, seu inconsciente terá como disposição inferior e indiferenciada (mas oposta e complementar à disposição do consciente) a *extroversão*.

Seu consciente é introvertido, porém, seu inconsciente é extrovertido.

Trata-se, portanto, de uma pessoa introvertida.

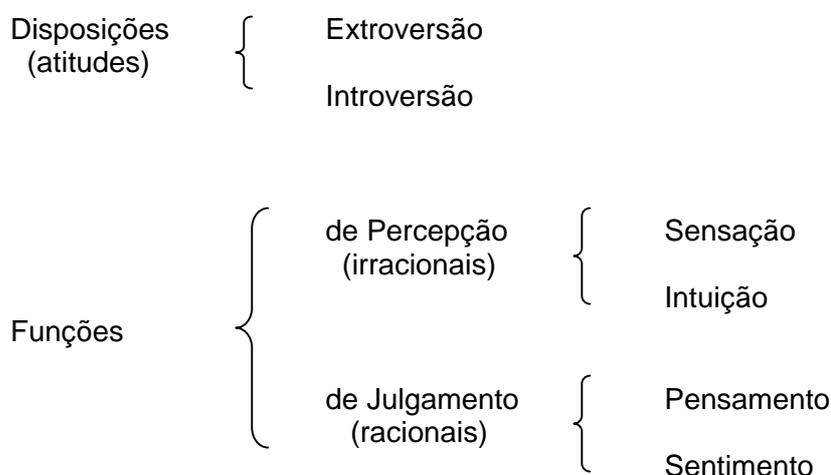
É importante esclarecer que não existe um sujeito totalmente extrovertido ou totalmente introvertido. Tal como foi explicado acima, em termos de fluxo de *libido* o consciente e o inconsciente apresentam características opostas, porém, complementares. Se no plano consciente predomina um determinado tipo de disposição, no plano inconsciente o que se verá é a preponderância da disposição contrária e complementar à do consciente. Trata-se de um aspecto de “compensação” próprio da psique (um mecanismo psicofisiologicamente herdado) que tem como objetivo a adaptação do indivíduo ao seu meio. Embora uma disposição predomine sobre a outra, as duas estão presentes no sujeito, o que lhe possibilita adaptar-se às exigências postas por seu mundo interior (a realidade subjetiva, psíquica) e por seu mundo exterior (a realidade objetiva, ambiental e social).



AS FUNÇÕES PSÍQUICAS: SENSACÃO, INTUIÇÃO, PENSAMENTO E SENTIMENTO

Jung percebeu que a *psique* além de possuir duas disposições psíquicas (*extroversão* e *introversão*) também possui quatro funções psíquicas: *sensação* e *intuição* (funções *de percepção* ou *irracionais*) e *pensamento* e *sentimento* (funções *de julgamento* ou *racionais*) que também são mecanismos de adaptação do indivíduo à sua realidade subjetiva e objetiva.

Originalmente Jung classificou as funções em *racionais* e *irracionais*. Os termos *de percepção* e *de julgamento* foram dados por Myers e Briggs, criadoras do MBTI - *Myers-Briggs Type Indicator* -, um inventário de personalidade para o diagnóstico do tipo psicológico.



FUNÇÕES DE PERCEPÇÃO (OU IRRACIONAIS): SENSACÃO E INTUIÇÃO

Definem as duas maneiras possíveis de receber informações sobre algo interno ou externo ao sujeito: *sensação* e *intuição*.

sensação : essa função privilegia as informações recebidas pelos órgãos dos sentidos, constatando a presença sensorial das coisas que nos cercam no contexto do “aqui e agora”.

intuição : essa função vai além da *sensação*, buscando os significados, relações e possibilidades futuras das informações recebidas.

Trata-se de uma apreensão perceptiva dos fenômenos (pessoas, objetos e fatos) pela via inconsciente.

A *intuição* “vê” a natureza “oculta” desses fenômenos.

FUNÇÕES DE JULGAMENTO (OU RACIONAIS): PENSAMENTO E SENTIMENTO

Definem as duas maneiras possíveis de se avaliar as informações recebidas e de tomar decisões: *pensamento* e *sentimento*.

pensamento : essa função discrimina, julga e classifica os fenômenos a partir da lógica da razão, buscando avaliar objetivamente os “prós” e “contras” da natureza desses fenômenos.

sentimento : essa função faz a avaliação dos fenômenos a partir de uma dimensão valorativa - eles são agradáveis ou não.

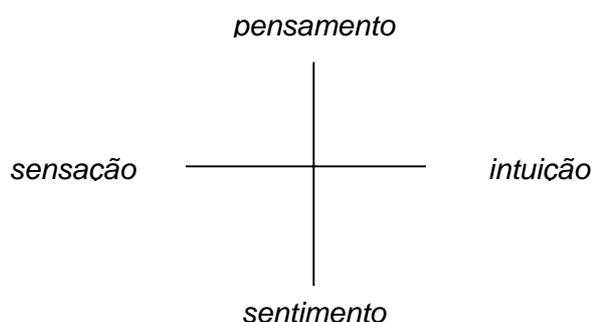
Tal como o *pensamento*, julga, porém, não pela lógica da razão, mas pela lógica de valores pessoais - que, por sua vez, recebe influências dos valores sociais.

O conceito de *sentimento* não deve ser confundido com os conceitos de *emoção* e *afeto*.

Os sentimentos estão associados a uma dimensão valorativa de julgamento, já a emoção é um afeto de grande intensidade de energia chegando a alterar funções orgânicas, tais como batimento cardíaco e ritmo respiratório alterados por afetos de amor, ódio, ciúme, entre outros.

As funções psíquicas formam dois pares de funções opostas, entretanto, complementares:

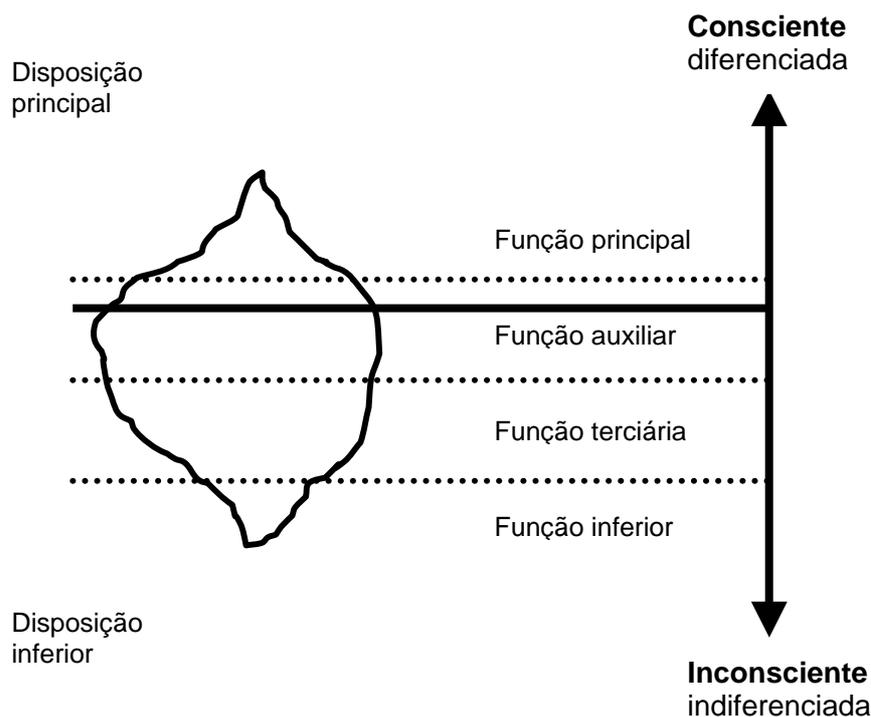
- o *pensamento* é oposto, porém, complementar ao *sentimento*.
- a *sensação* é oposta, porém, complementar à *intuição*.



Assim como todas as pessoas possuem as duas disposições psíquicas - *extroversão* e *introversão*, uma predominando sobre a outra - também possuem as quatro funções psíquicas, contudo, em graus diferentes de potencialidade.

- 1º função psíquica : é a *principal*, mais desenvolvida, mais diferenciada, utilizada de forma mais consciente.
Está associada à disposição principal.
- 2º função psíquica : é *auxiliar* da função principal, tendo significativa atuação num plano consciente.
Embora também seja utilizada pelo consciente, está associada à disposição inferior.
- 3º função psíquica : possui um desenvolvimento rudimentar, agindo num plano mais inconsciente.
Está associada à disposição inferior.

- 4^o função psíquica : é a *inferior*, mais indiferenciada, permanecendo num plano quase que exclusivamente inconsciente.
Está associada à disposição inferior.



A DINÂMICA DOS TIPOS PSICOLÓGICOS

Segundo Jung, o ser humano é biologicamente dotado de duas vias de adaptação ao meio onde vive, a *extrovertida* e a *introvertida*, ambas eficientes - a seus modos - no ajustamento.

Jung indica que já na infância é possível definir o tipo psicológico da criança. Tentar, através da educação, alterar a estrutura de seu tipo, prejudicará seu bem-estar psíquico e físico, provocando-lhe mesmo uma neurose, pois a própria natureza da criança se insurge frente a essa imposição.

Embora o tipo psicológico obedeça a uma estrutura, é preciso estar atento ao seu aspecto dinâmico.

Mesmo que uma disposição e uma função psíquicas sejam principais, a outra disposição e as demais funções também atuam na *psique*.

No caso das disposições, um indivíduo extrovertido pode ter momentos de introversão: por conveniência e adaptação (por exigências de uma determinada situação), por introspecção (um “mergulho” em si mesmo) ou por uma psicopatologia (por exemplo, um processo psicossomático com o stress que obriga a pessoa a se cuidar).

Também um indivíduo introvertido pode ter momentos de extroversão: por conveniência e adaptação (por exigências de uma determinada situação), por extrospecção (“exploração” do mundo exterior) ou por uma psicopatologia (por exemplo, uma hipocondria com sintomas obsessivos-compulsivos que obriga a pessoa a se tratar).

Em relação às funções, a principal, como o próprio nome indica, predomina na *psique*. É a função com a qual o *Eu* se identifica.

A função auxiliar também tem um certo grau de consciência, entretanto, está associada à disposição inferior. Assim, se a função principal é extrovertida, a auxiliar será introvertida e, se a função principal é introvertida, a auxiliar será extrovertida.

A função terciária também está associada à disposição inferior.

A função inferior está totalmente associada à disposição inferior e embora seja aquela com a qual o *Eu* menos se identifique, justamente por ser mais inconsciente possui uma significativa autonomia sobre ele.

A função inferior pode subjugar o *Eu* ao associar-se à *persona* e à *sombra*.

O mecanismo pelo qual a disposição e a função inferior passam temporariamente a “dominar” a *psique* é denominado por Jung de *enantiódromia*, um conceito criado por Galeno - médico e filósofo da antiga Grécia - que significa “cair para o lado contrário”.

A *enantiódromia* ocorre em situações de adaptação, de introspecção / extrospecção e em psicopatologias - a *psique* a cria para recuperar a *homeostasia* psicológica.

A *enantiodromia* também se faz presente no *Processo de Individuação*, em que o indivíduo descobre elementos inconscientes de sua *psique*: o autoconhecimento implica na descoberta da disposição e funções psíquicas mais inconscientes.

Embora haja essa dinâmica na estruturação dos tipos, a estrutura da tipologia psicológica de uma pessoa uma vez definida - desde a infância -, não mais se altera ao longo da vida.

Devido a esse complexo dinamismo inerente à natureza dos tipos, o diagnóstico do tipo psicológico de uma pessoa só pode ser feito efetivamente por um observador experiente em conhecimentos teóricos e práticos acerca da tipologia psicológica junguiana, entretanto, de posse de um conhecimento ainda que intermediário sobre o assunto, um observador leigo pode conseguir traçar definições precisas sobre sua própria tipologia e mesmo sobre a de outras pessoas.

Os testes e inventários que auxiliam nesse diagnóstico são o *Gray Wheelwright*, o *Myers-Briggs Type Indicator* (MBTI), o *Questionário de Avaliação Tipológica* (QUATI) e o *Sistema Insights Discovery*.

Esses testes e inventários são utilizados nas áreas clínica, educacional e organizacional.

Quadro dos 8 tipos psicológicos

EXTROVERTIDO		
1º função extrovertida mais consciente	2º e 3º funções 2º : introvertida, semi-consciente 3º : introvertida, mais inconsciente	4º função introvertida mais inconsciente
pensamento	sensação ou intuição	sentimento
sentimento	sensação ou intuição	pensamento
sensação	pensamento ou sentimento	intuição
intuição	pensamento ou sentimento	sensação

INTROVERTIDO		
1º função introvertida mais consciente	2º e 3º funções 2º : extrovertida, semi-consciente 3º : extrovertida, mais inconsciente	4º função extrovertida mais inconsciente
pensamento	sensação ou intuição	sentimento
sentimento	sensação ou intuição	pensamento
sensação	pensamento ou sentimento	intuição
intuição	pensamento ou sentimento	sensação

DESCRIÇÃO BÁSICA DOS 8 TIPOS PSICOLÓGICOS**TIPOS EXTROVERTIDOS****Pensativo extrovertido**

O gênero masculino é o principal representante desse tipo.

Sua atitude tende a estabelecer uma ordem lógica e objetiva entre as idéias. O raciocínio abstrato não os atrai.

Esse tipo gosta de fazer prevalecer seus pontos de vista que coordena de maneira rígida, tornando-se muitas vezes autoritário.

O ponto fraco desse tipo é o sentimento.

Embora capaz de ter afeições profundas, tem grande dificuldade de reconhecer seus juízos valorativos associados às emoções e expressar seus afetos.

Não é raro que tais indivíduos sejam emocionalmente infantis e dependentes, apresentando súbitas e violentas explosões de afeto - por exemplo, ciúme doentio.

Estes fenômenos são decorrentes de uma função sentimental introvertida inferior e que, sendo mais inconsciente, possui uma significativa autonomia sobre a *psique*.

Esse tipo é geralmente encontrado em engenheiros, trabalhadores técnicos, inventores, políticos, comerciantes, administradores, empresários, economistas, advogados, filósofos, sociólogos, psicólogos e teólogos objetivistas, entre outras profissões.

Sentimental extrovertido

O gênero feminino é o principal representante desse tipo.

Mantém adequada relação com os objetos exteriores. Segue as regras gerais de convivência socialmente aceitas, tendendo a permanecer fiel aos valores sociais que lhe são inculcados desde a infância. É acolhedor e afável. Costuma ter um grande círculo de amigos.

Guia-se pelo julgamento valorativo do que lhe agrada ou não no mundo exterior: pessoas, idéias e objetos.

O ponto fraco desse tipo é o pensamento.

Atrás de sua aparente afabilidade, muitas vezes esconde pensamentos sem juízos fundamentados, reflexões preconceituosas e teimosias.

Quando o controle do sentimento falha, surgem pensamentos de autodesvalorização, principalmente sobre sua capacidade intelectual.

Estes fenômenos são decorrentes de uma função pensativa introvertida inferior e que, sendo mais inconsciente, possui uma significativa autonomia sobre a *psique*.

Esse tipo é geralmente encontrado em socialites, profissionais da moda, modelos, publicitários, arquitetos, decoradores, donas de casa, entre outras profissões.

Sensitivo extrovertido

Compraz-se na apreciação sensorial das coisas objetivas. Adapta-se facilmente às circunstâncias, possuindo um seguro sentido da realidade. Relaciona-se de modo concreto e prático com os objetos exteriores. Ama os prazeres da vida, o conforto da habitação. É um autêntico *bon vivant*.

O ponto fraco desse tipo é a intuição.

É mais atento em compreender as partes do que o todo, repelindo qualquer tipo de teoria sobre a natureza dos objetos, apegando-se meramente à descrição dos mesmos.

Quando o controle da sensação falha, de forma inesperada apega-se a idéias místicas de baixo nível, histórias extravagantes de fantasmas e as mais diversas superstições, o que muito espanta o observador desprevenido que o considera um realista em potencial.

Estes fenômenos são decorrentes de uma função intuitiva introvertida inferior e que, sendo mais inconsciente, possui uma significativa autonomia sobre a *psique*.

Esse tipo tem como principais expoentes engenheiros, mecânicos, trabalhadores técnicos, homens de negócios, empresários e comerciantes mais motivados para a execução de tarefas do que seu planejamento.

Intuitivo extrovertido

Consegue perceber as possibilidades objetivas futuras, que ainda não assumiram formas definidas no mundo real.

Esse tipo não gosta de situações estáveis. Devido à visão das diferentes possibilidades que lhe são abertas por sua intuição, tendem a passar a vida “pulando de galho em galho”. Outros colhem o que ele planta.

O ponto fraco desse tipo é a sensação corpórea de si mesmo (cinestesia). Quando o controle da intuição falha, surgem sintomas de hipocondria, fobias e sensações físicas das mais absurdas.

Estes fenômenos são decorrentes de uma função perceptiva introvertida inferior e que, sendo mais inconsciente, possui uma significativa autonomia sobre a *psique*.

Os homens de negócio são os principais exemplos desse tipo.

São pessoas mais motivadas para atividades de planejamento do que execução de tarefas.

TIPOS INTROVERTIDOS**Pensativo introvertido**

O gênero masculino é o principal representante desse tipo.

Tem atração pelos pensamentos abstratos. Possui uma lógica subjetiva.

O ponto fraco desse tipo é o sentimento.

Se por um lado consegue perceber seus próprios sentimentos associados a afetos, por outro, não raramente tem uma grande dificuldade de expressar suas emoções. Nele a afetividade toma um caráter profundo: na sua vida emotiva ou ama ou odeia. Muitas vezes aparenta possuir uma personalidade fria.

Quando sua lógica, sua razão, falha, confunde-se em seus próprios sentimentos (juízos valorativos), “perdendo-se” neles. Às vezes, fica à mercê de explosões afetivas (“perdendo a cabeça”) e crises de ansiedade. A perda do controle da razão e a submissão aos sentimentos e emoções provocam-lhe angústias e irritabilidade.

Estes fenômenos são decorrentes de uma função sentimental extrovertida inferior e que, sendo mais inconsciente, possui uma significativa autonomia sobre a *psique*. Alguns exemplos desse tipo são os matemáticos e físicos teóricos, filósofos, sociólogos, psicólogos e teólogos empiristas, entre outras profissões.

Sentimental introvertido

Esse tipo é geralmente identificado em mulheres. Tendem a ser calmas, retraídas e silenciosas. São pouco abordáveis e difíceis de compreender porque, sendo dirigidas pelo sentimento introvertido, suas verdadeiras intenções permanecem ocultas. São verdadeiros “enigmas”.

Nutrem sentimentos secretos e internos, mas dificilmente os exprime externamente, guardando-os para si (o que pode se tornar uma fonte de sofrimento psíquico). As relações com o objeto amado são mantidas dentro de limites bem medidos. Toda manifestação emocional exuberante vinda do objeto pode lhe desagradar e provocar reações de repulsa, irritabilidade.

Vista do exterior, pode parecer fria, quando na realidade oculta grandes paixões. O ponto fraco desse tipo é o pensamento.

Costumam ler muito e guardar várias informações, porém, têm dificuldade de estruturá-las de forma teórica, produzindo construções intelectuais pobres.

Tendem a explicar as coisas por um único pensamento diretor, muitas vezes mesclado de preconceitos, juízos infundados e teimosias.

Por normalmente julgarem-se sempre corretas, não raramente apresentam um comportamento autoritário, impositivo.

É freqüente que se preocupem com o que os *outros* pensam delas, atribuindo a esses *outros*, pela projeção de pensamentos negativos, julgamentos críticos, rivalidades e intrigas.

Estes fenômenos são decorrentes de uma função pensativa extrovertida inferior e que, sendo mais inconsciente, possui uma significativa autonomia sobre a *psique*.

Sensitivo introvertido

Cinge-se à sensação do que acontece em si - psíquica e fisiologicamente falando.

Atem-se mais à impressão subjetiva que o objeto lhe produz do que à natureza do objeto em si.

Possui um admirável juízo estético, apreciando com requintada sutileza as formas, cores e perfumes.

O ponto fraco desse tipo é a intuição.

Quando a sensação falha, torna-se vítima de neuroses obsessivas, neurastenias e hipocondria.

Estes fenômenos são decorrentes de uma função intuitiva extrovertida inferior e que, sendo mais inconsciente, possui uma significativa autonomia sobre a *psique*.

Intuitivo introvertido

“Vê” a fundo o mundo subjetivo pois está intimamente ligado aos *arquétipos*, ao inconsciente coletivo, de tal forma que chega a viver muito pouco a realidade objetiva. É um indivíduo ensimesmado.

Faz o tipo “viajante”. Geralmente segue o caminho das artes. Nesse tipo também se encontram os “profetas” e “visionários”.

O ponto fraco deste tipo é a sensação da realidade objetiva.

Quando o controle da intuição falha, surgem sintomas de neuroses obsessivas, neurastenias e hipocondria.

Estes fenômenos são decorrentes de uma função sensitiva extrovertida inferior e que, sendo mais inconsciente, possui uma significativa autonomia sobre a *psique*.

Os tipos psicológicos junguianos na versão de Myers e Briggs

A teoria dos tipos junguianos recebeu na década de 40 contribuições de Isabel Myers e Katharine Briggs ao criarem a primeira versão do inventário MBTI - *Myers Briggs Type Indicator* -, que identifica 16 tipos psicológicos.

A teoria junguiana aponta 8 tipos, definindo estes pela disposição e função psíquicas principais.

A teoria de Myers e Briggs aponta 16 tipos, pois acrescentam nas suas definições as funções *de percepção* e *de julgamento*, o que permite a identificação da função auxiliar de cada tipo, algo não realizado pelo próprio Jung.

Os 16 tipos de Myers e Briggs são identificados cada um por quatro letras - representando pares de opostos - conforme apresenta o quadro abaixo:

ORDEM DA LETRA	SIGNIFICADO		
	1 ^o	Disposição	E - Extroversão
2 ^o	Função de percepção	S - Sensação	N - Intuição
3 ^o	Função de julgamento	T - Pensamento	F - Sentimento
4 ^o	Função	J - Julgamento	P - Percepção

Assim, no MBTI, temos a seguinte seqüência:

1^o letra : indica a disposição principal (E ou I).

2º letra : indica a função de percepção mais conscientemente utilizada (S ou N).

3º letra : indica a função de julgamento mais conscientemente utilizada (T ou F).

4º letra : indica o modo pelo qual o sujeito aborda mais conscientemente o mundo externo (P ou J).

Para o indivíduo extrovertido, que referencia suas atitudes pelo objetivamente dado, a dimensão P-J indica *diretamente* qual é sua função principal.

Assim, se o extrovertido aborda o mundo externo pela função de percepção (P), terá uma das funções de percepção (P) - sensação (S) ou intuição (N) - como função principal.

Se o extrovertido aborda o mundo externo pela função de julgamento (J), terá uma das funções de julgamento (J) - pensamento (T) ou sentimento (F) - como função principal.

Diferentemente, para o indivíduo introvertido, que referencia suas atitudes pelo subjetivamente dado, a dimensão P-J indica *indiretamente* qual é sua função principal.

Assim, se o introvertido aborda o mundo externo pela função de percepção (P), terá uma das funções de julgamento (J) - pensamento (T) ou sentimento (F) - como função principal.

Se o introvertido aborda o mundo externo pela função de julgamento (J), terá uma das funções de percepção (P) - sensação (S) ou intuição (N) - como função principal.

QUADRO DOS 16 TIPOS PSICOLÓGICOS SEGUNDO MYERS E BRIGGS (MBTI)

TIPOS PENSATIVOS					
TIPO	DISPOSIÇÃO PRINCIPAL	FUNÇÃO PRINCIPAL	FUNÇÃO AUXILIAR	FUNÇÃO TERCÍARIA	FUNÇÃO INFERIOR
ESTJ	extrovertida	pensamento	sensação	intuição	sentimento
ENTJ	extrovertida	pensamento	intuição	sensação	sentimento
ISTP	introversa	pensamento	sensação	intuição	sentimento
INTP	introversa	pensamento	intuição	sensação	sentimento

TIPOS SENTIMENTAIS					
TIPO	DISPOSIÇÃO PRINCIPAL	FUNÇÃO PRINCIPAL	FUNÇÃO AUXILIAR	FUNÇÃO TERCÍARIA	FUNÇÃO INFERIOR
ESFJ	extrovertida	sentimento	sensação	intuição	pensamento
ENFJ	extrovertida	sentimento	intuição	sensação	pensamento
ISFP	introversa	sentimento	sensação	intuição	pensamento
INFP	introversa	sentimento	intuição	sensação	pensamento

TIPOS SENSITIVOS					
TIPO	DISPOSIÇÃO PRINCIPAL	FUNÇÃO PRINCIPAL	FUNÇÃO AUXILIAR	FUNÇÃO TERCÍARIA	FUNÇÃO INFERIOR
ESTP	extrovertida	sensação	pensamento	sentimento	intuição
ESFP	extrovertida	sensação	sentimento	pensamento	intuição
ISTJ	introversa	sensação	pensamento	sentimento	intuição
ISFJ	introversa	sensação	sentimento	pensamento	intuição

TIPOS INTUITIVOS					
TIPO	DISPOSIÇÃO PRINCIPAL	FUNÇÃO PRINCIPAL	FUNÇÃO AUXILIAR	FUNÇÃO TERCÍARIA	FUNÇÃO INFERIOR
ENTP	extrovertida	intuição	pensamento	sentimento	sensação
ENFP	extrovertida	intuição	sentimento	pensamento	sensação
INTJ	introversa	intuição	pensamento	sentimento	sensação
INFJ	introversa	intuição	sentimento	pensamento	sensação

DESCRIÇÃO BÁSICA DOS 16 TIPOS PSICOLÓGICOS SEGUNDO MYERS E BRIGGS**TIPOS PENSATIVOS****Extrovertidos pensativos: ESTJ e ENTJ**

- O gênero masculino costuma representar esse tipo.
- Suas atitudes priorizam o pensamento objetivamente orientado: o refletir sobre impressões advindas das coisas (pessoas, idéias, objetos e situações) do mundo externo.
- Não sente atração por idéias abstratas e mesmo os conceitos subjetivos são refletidos de forma objetiva.
- O pensamento objetivo obedece à lógica cartesiana, é analítico e crítico, seguindo fórmulas e métodos para organizar as idéias e fatos.
- Odeia a desorganização, a confusão e a ineficiência.
- Possui um rígido código de regras de vida, querendo governar sua própria conduta e a dos outros de acordo com elas.
- É autodisciplinado e disciplinador, exigente, controlador e impositivo, gosta de tomar decisões sozinho e de dar ordens.
- Impõe metas para si e aos outros, procurando realizá-las nos prazos fixados.
- Não costuma ser popular pois muitas vezes faz uso da tirania.
- A primazia do pensamento sobre a *psique* implica em prejuízos para sua vida emocional:
 - tem dificuldade para conhecer e expressar seus afetos.
 - acredita que o comportamento de todos deveria se basear na lógica da razão.

- não raramente é impaciente, faz julgamentos precipitados, chegando mesmo a avaliar coisas que desconhece - mas que quer demonstrar conhecer profundamente. Também costuma tomar decisões e dar ordens sem apreciar a situação como um todo, deixando de verificar o que outras pessoas pensam a respeito delas.
- aceita apenas contestações de seus julgamentos quando estas contestações obedecem à sua mesma lógica de raciocínio.
- a intensa repressão de suas emoções muitas vezes o coloca em situações socialmente embaraçosas: torna-se suscetível de “explosões afetivas” que conscientemente nem imaginaria cometer.
- deveria buscar o autoconhecimento no sentido de aprender a reconhecer e expressar suas emoções e a ouvir a opinião dos outros - algo difícil devido à sua impaciência. Sua inflexibilidade freqüentemente traz problemas de relacionamento interpessoal, chegando a fazer com que pessoas das quais gosta - no trabalho, no círculo de amigos e mesmo na família - dele se afastarem.

ESTJ - Extrovertido pensativo apoiado pela sensação

- Seu raciocínio objetivo apóia-se nas percepções captadas pelos sentidos sensoriais.
- É prático e observador dos detalhes factuais. Suporta bem a rotina, é hábil nos trabalhos que envolvem cálculos matemáticos e habilidades mecânicas.
- Seu pensamento atem-se às partes e não ao todo, voltando-se para o contexto do “aqui e agora”.

- É organizado, eficiente e pragmático, gostando de planejar a curto prazo e de trabalhos em que os resultados sejam imediatos e visíveis.
- Sua curiosidade está voltada para coisas que captam pelos cinco sentidos: pessoas desconhecidas, novidades em utensílios e aparelhos, casas novas, comidas diferentes, novos cenários.
- Seu ponto fraco, além de situar nas lacunas da vivência afetiva, também está na falta de intuição expressa no seu imediatismo, impaciência e inflexibilidade, que o impedem de aceitar novas idéias e vislumbrar novas possibilidades futuras.

O aprendizado com pessoas intuitivas e sentimentais é de grande auxílio para seu autoconhecimento e a melhoria de suas relações interpessoais, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.

- Alguns exemplos de profissionais que se enquadram nesse tipo são: administradores, engenheiros e trabalhadores técnicos.

São profissionais mais especialistas do que generalistas.

ENTJ - Extrovertido pensativo apoiado pela intuição

- Seu raciocínio objetivo apóia-se na intuição.
- Seu pensamento atem-se ao todo e não às partes, voltando-se para as possibilidades futuras, para tudo que está além do óbvio e conhecido.
- É futurista, gosta de planejar a longo prazo e de trabalhos em que possa trazer soluções inovadoras.
- Sua curiosidade está voltada para novas idéias, tolerância às teorias, problemas complexos, insights, novas visões e perspectivas de futuro, preocupando-se com resultados de longo alcance.

- Seu ponto fraco, além de situar nas lacunas da vivência afetiva, também está na falta de percepção das necessidades que o contexto do “aqui e agora” exige.

O aprendizado com pessoas sensíveis e sentimentais é de grande auxílio para seu autoconhecimento, a melhoria de suas relações interpessoais e a capacidade de melhor julgar a realidade prática do cotidiano, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.

- Alguns exemplos de profissionais que se enquadram nesse tipo são: homens de negócio e investidores.

São profissionais mais generalistas do que especialistas.

Introvertidos pensativos: ISTP e INTP

- O gênero masculino costuma representar esse tipo.
- Suas atitudes priorizam o pensamento subjetivamente orientado: o refletir sobre impressões que as coisas (pessoas, idéias, objetos e situações) subjetivamente lhe proporcionam.
- Não sente atração por idéias concretas e mesmo os conceitos objetivos são refletidos de forma subjetiva.
- O pensamento é lógico (muitas vezes fugindo da lógica cartesiana), analítico e crítico, seguindo fórmulas e métodos nem sempre orientados por padrões objetivos, o que faz com que a estruturação e expressão de suas idéias, embora coerentes, não sejam tão claras.
- Concentra seu raciocínio mais nos princípios subjacentes de um problema ou operação, porém, uma vez descobertos, outros podem assumir a operação.
- É curioso, perseverante e muito independente das circunstâncias exteriores: uma vez absorto numa idéia pode até chegar a se isolar da realidade exterior, entretanto,

normalmente é bastante adaptável - a menos que um de seus princípios norteadores seja violado, ocasião em que nega a adaptar-se.

É somente quando sua função auxiliar extrovertida e de percepção falha que ele encontra dificuldades para se relacionar com o mundo exterior, algo que o torna improdutivo.

- Só se deixa influenciar por opiniões alheias que seguem sua mesma lógica de raciocínio.
- Podem ter dificuldade de comunicar ao mundo suas conclusões e vê-las compreendidas e aceitas.
- Externamente é calmo, reservado, distante e, às vezes, até mesmo indiferente, exceto com pessoas íntimas.

Internamente vive absorto em idéias subjetivas, tende a ser tímido, especialmente quando jovem, pois seus interesses pouco valem em conversas corriqueiras ou na maioria dos contatos sociais.

- A primazia do pensamento sobre a *psique* implica em prejuízos para sua vida emocional:
 - sendo bastante crítico, geralmente aponta defeitos nas opiniões das outras pessoas e, mesmo quando concorda com elas, raramente lhes tece elogios.
 - embora seja autocrítico em relação às suas idéias, falta-lhe fazer a autocrítica sobre seu comportamento.
 - costuma ser cego para as coisas que os outros emocionalmente valorizam, o que freqüentemente lhe acarreta comentários sobre ser indiferente e egoísta.
 - embora seja capaz de reconhecer seus afetos mais profundos, tem uma imensa dificuldade em expressá-los e, por reprimi-los, está sujeito a “explosões afetivas” que lhe escapam à razão. Esse tipo ou ama ou odeia.
 - deveria buscar o autoconhecimento no sentido de aprender a reconhecer e expressar suas emoções, a antes apontar às pessoas os pontos de concordância com suas idéias e,

depois, os de discordância e a ser mais gentil e elogiar, além de aprender a valorizar coisas que são emocionalmente importantes para as outras pessoas, principalmente as que fazem parte de seu pequeno círculo de amizade.

ISTP - Introvertido pensativo apoiado pela sensação

- Gosta de viver ao ar livre e praticar esportes.
- Tem forte interesse por ciências práticas e aplicadas, especialmente no campo da matemática e da mecânica.
- Possui capacidade de organizar e dar sentido a dados confusos.
- No trabalho tem habilidades de planejamento, evitando esforços inúteis, contudo, falham na sua tendência para adiar a tomada de decisões ou não completam as várias coisas que começa a fazer.
- Também falha na vivência afetiva, na sua dificuldade para reconhecer e expressar suas emoções.
- O aprendizado com pessoas sentimentais e intuitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento e a melhoria de suas relações interpessoais, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- Alguns exemplos de profissionais que se enquadram nesse tipo são: matemáticos, estatísticos, economistas, advogados, juristas, profissionais de marketing, analistas de seguros e de mercado.

INTP - Introvertido pensativo apoiado pela intuição

- É um bom teórico no campo da lógica abstrata, dando valor aos fatos como evidências de suas idéias, mas não aos fatos em si.

Formula princípios e cria teorias, porém, não dá o devido valor às suas exposições.

- De todos os tipos é o que mais tem profundidade intelectual, pois a intuição lhe proporciona insights mais profundos além dos já alcançados pelo pensamento.
- No trabalho, apesar de suas excelentes habilidades de planejamento, tende a falhar na sua execução, pois não gosta da rotina e perde tempo em querer atingir metas impossíveis, não vendo detalhes que possam impedir a conclusão de seus projetos.
- Também falha na vivência afetiva, embora possa reconhecer seus afetos mais profundos, tem grande dificuldade em expressá-los.
- O aprendizado com pessoas sentimentais e sensitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento, a melhoria de suas relações interpessoais e o senso perceptivo necessário para acompanhar o desenvolvimento de seus projetos e perceber não só as possibilidades, mas, também, os limites neles presentes, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- São muito valorizados no meio acadêmico como pesquisadores e professores, entretanto, sua pedagogia está mais voltada para a pesquisa do que para a docência, pois, não raramente, confrontados com perguntas simples, tende a complicar sua explicação em detalhes que mais atrapalham do que facilitam a compreensão da resposta.
Raramente são encontrados executivos desse tipo fora do meio acadêmico, exceto nos casos em que desenvolvem o senso de percepção necessário para manterem um significativo contato com a realidade objetiva.

TIPOS SENTIMENTAIS

Extrovertidos sentimentais: ESFJ e ENFJ

- O gênero feminino costuma representar esse tipo.
- Suas atitudes são guiadas pelo juízo valorativo proveniente dos sentimentos objetivamente orientados: as coisas (pessoas, idéias, objetos e situações) ou agradam ou não agradam.

- Valoriza a harmonia nas relações interpessoais: aprecia o contato humano, é amigável, simpático, gosta de conversar, quase sempre é capaz de exprimir o comportamento apropriado ao que cada momento exige.
- Gosta de agradar os outros, é sensível ao elogio e à crítica: gosta de ser correspondido com respostas calorosas, é ansioso por corresponder a todas as expectativas e sofre com manifestações de indiferença de pessoas que lhe são próximas e mesmo a de desconhecidos que procura chamar a atenção.
- Espera que os outros se comportem como ele, porém, mesmo que sejam diferentes, é flexível para com eles, valoriza a opinião alheia, buscando a harmonia nas suas relações interpessoais, chegando até a sacrificar suas opiniões - desde que a razão não se oponha aos seus sentimentos, ocasião em que se torna bastante inflexível.
- Seus valores pessoais coincidem com os valores sociais geralmente aceitos: raramente desvia dos valores que lhe são inculcados desde a infância.

Adapta-se facilmente aos ambientes sociais - desde que coincidam com seus gostos -, mas tem dificuldades em compreender as atitudes dos indivíduos “desviantes”: critica todos aqueles não valorizam os sentimentos que ele valoriza.

- Não gosta de organizar as coisas e de tomar decisões sobre elas, mas gosta de vê-las organizadas e decididas.
- É perseverante, consciencioso e metódico em questões menores e tem a tendência de insistir que os outros façam o mesmo.
- É idealista e leal, capaz de grande dedicação a um ser amado, a uma causa ou instituição.

Ao idealizar as coisas, concentra atenção nos seus aspectos positivos.

- Por concentrar-se mais nos contatos interpessoais, no campo teórico seu pensamento costuma ser lento e desajeitado, produzindo idéias pouco estruturadas, o que, nesse campo, faz-lhe ficar dependente dos outros ou mesmo trazendo prejuízos para sua auto-estima.

- No trabalho adapta-se melhor às atividades que exigem contato com outras pessoas e nas quais a cooperação dos outros pode ser obtida voluntariamente.

Por gostar de conversar muito, tem tendência a gastar muito tempo em conferências e reuniões que se tornam improdutivas, prejudicando o andamento das tarefas.

- A primazia do sentimento sobre a *psique* implica em prejuízos para sua capacidade de julgar racionalmente:

- por sempre julgar a partir de seus sentimentos - as coisas ou agradam ou não -, não raramente age com base em suposições errôneas, tomando decisões precipitadas.

Tem a tendência para fazer o que sente que deveria ser feito, sem, contudo, avaliar racionalmente a situação.

É mais difícil para ele do que para os outros tipos se deparar com situações que lhe são desagradáveis ou uma atitude crítica dolorosa, que desejava não serem verdadeiras, do que ter que encarar a realidade como ela é.

Isso ocorre quando está emocionalmente envolvido com as “coisas” (pessoas, causas ou instituições), então, não aceita a voz da razão, ignorando, negando e mesmo defendendo essas “coisas”, deixando, por fim, de solucionar os problemas a elas relacionados.

Podem, por exemplo, atribuir juízos positivos a pessoas que não os merecem - mas das quais gosta - e, em oposição, atribuir juízos negativos indevidos a outras pessoas.

Outro ponto falho é o fato de que, quando um ambiente social não lhe é agradável, torna-se uma personalidade superficial: sentindo-se incomodado por não gostar de determinadas pessoas irá fingir delas gostar, teatralizando suas expressões emocionais.

- embora costume empenhar-se genuinamente em atividades solidárias, pode ocorrer de estar mais preocupado com sua imagem social do que com a real satisfação das necessidades de quem precisa ser ajudado. Engaja-se em atividades assistenciais, porém, não se “misturando” com a população auxiliada.

- deveria buscar o autoconhecimento no sentido de aprender a fazer uso da razão para não julgar unilateralmente a partir dos sentimentos.

Também deveria tomar consciência de suas atitudes que envolve a expressão de emoções superficiais, pois isso implica em prejuízos para suas relações interpessoais: pode afastar pessoas verdadeiramente amigas e, inversamente, aproximar outras que também teatralizam suas atitudes.

ESFJ - Extrovertido sentimental apoiado pela sensação

- É geralmente prático, gosta do contato humano e de conversar sobre temas factuais: gostam de tratar dos detalhes da própria vida, dos amigos, de conhecidos e mesmos desconhecidos.
- Dá valor às novidades, variedades, festas e coisas agradáveis aos sentidos: belas casas, belas propriedades e coisas que enfeitam a vida.
- De todos os tipos, é o que mais se adapta à rotina e, mesmo num ambiente burocrático, conseguem injetar sociabilidade.
- Não gosta de idéias abstratas e de análises impessoais.
- Gosta de “bater papo” e tem dificuldade em ser breve e objetivo, o que muitas vezes lhe acarretam problemas no seu ambiente de trabalho.
- O aprendizado com pessoas pensativas e intuitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento, o desenvolvimento da capacidade de ouvir a voz da razão para fazer seus julgamentos e a melhoria de suas relações interpessoais, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- Esse tipo é geralmente encontrado entre profissionais da saúde, assistentes sociais, advogados, professores, profissionais da educação física, vendedores, socialites e pessoas voluntárias em assistencialismo.

ENFJ - Extrovertido sentimental apoiado pela intuição

- É o tipo humano mais caloroso e simpático, curioso por novas idéias, pela leitura e temas acadêmicos em geral, tendo tolerância às teorias, visão de futuro, insights, além de imaginação para vislumbrar novas possibilidades para além do que é presente, óbvio e conhecido.
- Tem melhor expressão oral do que escrita.
- Por ser guiado predominantemente por valores sentimentais, tem dificuldade em ouvir a voz da razão.
- O aprendizado com pessoas pensativas e sensitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento, o desenvolvimento da capacidade de ouvir a voz da razão para fazer seus julgamentos e a melhoria de suas relações interpessoais, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- Esse tipo não gosta de atividades burocráticas, sendo freqüente entre profissionais de saúde, conselheiros profissionais e assistentes sociais.

Introversos sentimentais: ISFP e INFP
--

- O gênero feminino costuma representar esse tipo.
- Suas atitudes são guiadas pelo juízo valorativo proveniente dos sentimentos subjetivamente orientados: atém-se mais ao julgamento sentimental das impressões que as coisas (pessoas, idéias, objetos e situações) lhe causam do que das coisas em si.

Estas impressões ou agradam ou não agradam.

- Tem sentimentos profundos, valorizando suas harmonias, mas raramente os expressa porque a ternura e a convicção passional íntima são ambas marcadas pela reserva e calma. É independente das opiniões alheias, mantendo-se ligado a uma lei moral interior.

Costuma ser caloroso e entusiasmado, mas não o demonstra até conhecer bem alguém.

- Julga tudo e a todos de acordo com valores pessoais e protege esses valores a qualquer custo. No entanto, é flexível, tolerante e adaptável - desde que, é claro, algo não coloque seus valores em perigo, ocasião em que recusa a adaptar-se, tornando-se inflexível.

Ocasionalmente pode utilizar o pensamento julgador para dar apoio racional a seus objetivos sentimentais, mas nunca permite que o juízo racional se oponha a seus propósitos.

- Tem forte senso de dever e é fiel às suas obrigações, mas sem nenhum desejo de impressionar ou influenciar os outros.

É idealista e leal, capaz de ter grande devoção a um ser amado ou a uma causa.

Valoriza muito as pessoas que compreendem, aprendem e apreendem seu modo de vida.

- No trabalho adapta-se melhor a uma atividade individual que envolva valores pessoais: arte, literatura, psicologia, sociologia, por exemplo.

Atua melhor nas coisas em que acredita poder conciliar com seus sentimentos: projetos e empreendimentos que tragam felicidade para si e aos outros.

Apesar de o pensamento ser sua função inferior, a disposição introvertida permite sua concentração em teorias, contudo, o julgamento sobre elas passa pela dimensão sentimental.

- Pode realizar duas coisas em que nos outros tipos é raro se ver: perceber as qualidades diversas dos vários tipos e perceber que as diferenças entre um tipo e outro podem ser vistas mais como virtude do que como defeito.

Trata-se de uma qualidade que pode fortalecer os talentos desse tipo.

- A primazia do sentimento sobre a *psique* implica em prejuízos para sua capacidade de julgar racionalmente:
 - é muito influenciável por aqueles de quem gosta.
 - por sempre julgar a partir de seus sentimentos - as coisas ou agradam ou não -, não raramente deixam de ouvir a voz da razão, agindo com base em suposições errôneas e tomando decisões precipitadas.

Tem a tendência para fazer o que sente que deveria ser feito, sem, contudo, avaliar racionalmente a situação.

Podem atribuir juízos positivos a pessoas que não os merecem - mas das quais gosta - e, em oposição, atribuir juízos negativos indevidos a outras pessoas.

Isso ocorre por confundir-se em suas emoções, perdendo o senso sobre o ideal e o real.

- quando se afunda demasiadamente em seus sentimentos, torna-se uma pessoa inflexível e não raramente incapaz de externar emoções agradáveis aos outros, o que lhe traz um aspecto sombrio e frio
- por ser demasiado idealista, pode acontecer de ter sua auto-estima abalada devido à percepção da distância entre o que almeja e o que realmente consegue realizar.

Nesse caso, torna-se muito sensível, perdendo a autoconfiança e acreditando que o que faz qualquer um pode também fazer, daí, a necessidade de trabalhar em algo em que realmente se sinta ajustado para não incorrer em sentimentos de incompetência e culpa.

ISFP - Introverso sentimental apoiado pela sensação

- Enxerga a realidade do que é necessário no momento presente, no contexto do “aqui e agora”.

É amante de aproveitar ao máximo o momento presente.

- Valoriza as atividades voltadas para a estética, o bom gosto, o senso de beleza e proporção.
- É modesto e subestima suas qualidades: costumeiramente nada do que realiza considera uma grande conquista.
- Por ser guiado predominantemente por valores sentimentais, tem dificuldade em ouvir a voz da razão, perdendo-se na avaliação do ideal e do real.
- Gosta da natureza, de flores e animais e de trabalhos manuais que exigem precisão de execução.
- O aprendizado com pessoas pensativas e intuitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento, o desenvolvimento da capacidade de ouvir a voz da razão para fazer seus julgamentos, a percepção de suas qualidades e a melhoria de suas relações interpessoais, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- Esse tipo é encontrado, por exemplo, entre artistas, artesãos, veterinários, médicos de família e enfermeiros particulares.

INFP - Introverso sentimental apoiado pela intuição

- Apesar de não ser um tipo pensador, a disposição introvertida lhe proporciona a capacidade de concentração sobre as impressões que capta através de sua função auxiliar extrovertida e intuitiva, fazendo dele um bom pesquisador - desde que, é claro, o pensamento fique subordinado ao sentimento.

Também se sente bem em trabalhos em que possa trazer contribuições para a felicidade dos outros. Seus ganhos devem preferencialmente estar associados a seus ideais.

- Em geral possui uma excelente habilidade literária: gosta mais de expressar o que sente pela palavra escrita, evitando o contato pessoal.

- Por ser guiado predominantemente por valores sentimentais, tem dificuldade em ouvir a voz da razão, perdendo-se na avaliação do ideal e do real.
- O aprendizado com pessoas pensativas e sensitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento, o desenvolvimento da capacidade de ouvir a voz da razão para fazer seus julgamentos, a percepção do contexto do “aqui e agora”, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- Esse tipo é encontrado, por exemplo, entre profissionais de aconselhamento, professores, pesquisadores e escritores.

TIPOS SENSITIVOS

Extrovertidos sensitivos: ESTP e ESFP

- São comuns entre homens e mulheres.
- Suas atitudes são orientadas pelas percepções provenientes dos cinco sentidos, atendo-se ao contexto do “aqui e agora”.

Dos tipos, é o que se mais apega à realidade objetiva.

- É prático, objetivo e curioso em relação às impressões que lhe trazem os sentidos: pessoas, alimentos, roupas, utensílios, equipamentos, ambientes e novidades da indústria de entretenimento.

Em oposição, não sente interesse em lidar com coisas abstratas: idéias, teorias e fenômenos misteriosos.

- De todos os tipos, é o que mais facilmente se adapta à realidade em que vive, sentindo-se à vontade no mundo.
- Geralmente é popular, tem grande senso de humor, gosta de praticar e/ou apreciar esportes, tem grande capacidade para adquirir posses e desfrutar dos prazeres da vida. É um “bom vivant”.

- Tem ótima memória e habilidade para observar e descrever detalhes de fatos concretos.
É capaz de absorver um número imenso de fatos, apreciá-los, lembrá-los e deles tirar proveito.
- Aprende mais pela experiência própria do que pelo que lhe ensinado nas escolas.
- É conservador, não vê vantagens em mudanças, dando valor aos costumes e convenções socialmente aceitos. Mantém certa distância dos ideais e das utopias.
- No trabalho é um bom executor e, como planejador, elabora projetos adequados às circunstâncias.

Por ser pragmático, nem sempre planeja, sendo capaz de agir com improviso e originalidade, pois não se apega às regras do passado.

Tem habilidade no uso de ferramentas e matérias-primas, conseguindo estimar com uma boa dose de precisão a quantidade necessária de materiais para a execução de um determinado empreendimento físico.

Por ser de fácil adaptação às mais diversas realidades, acredita que para todo problema há uma solução.

- É ótimo para solucionar conflitos interpessoais quando se trata de mostrar aos outros a realidade como ela é, fugindo do julgamento de “o como algo deveria ser” e pautando-se no “o como as coisas são”.
- A primazia da sensação sobre a *psique* tem como conseqüência sua pouca intuição: é imediatista, não costuma ter visão de futuro e é inflexível para aceitar novas idéias. Também quando sua função auxiliar introvertida - pensamento ou sentimento - falha, pode causar prejuízo à formação de seu caráter, tornando-o preguiçoso, aproveitador, indisciplinado, irritável, imoral, inseqüente, irresponsável e emocionalmente superficial.
- Esse tipo é mais encontrado entre engenheiros, profissionais técnicos, artistas, profissionais da indústria e do lazer, relações públicas e profissionais de marketing.

ESTP - Extrovertido sensitivo apoiado pelo pensamento

- É hábil na execução de tarefas e no planejamento voltado para a ação.
- Sendo prático e pragmático, prefere agir a conversar.
- Por ser guiado predominantemente pelos sentidos sensoriais, tem dificuldade em ouvir a voz da intuição, faltando-lhe imaginação e abertura a novas idéias.
- O aprendizado com pessoas sentimentais e intuitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento, a valorização dos sentimentos dos outros e o desenvolvimento da capacidade de ouvir a voz da intuição para fazer ser mais flexível a novas idéias, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- Esse tipo é encontrado, por exemplo, entre engenheiros, profissionais técnicos, motoristas, policiais e profissionais de marketing.

ESFP - Extrovertido sensitivo apoiado pelo sentimento

- Concentra sua atenção nas pessoas: é bem humorado e “bom vivant”, gostando de apreciar os prazeres da vida.
- Por ser guiado predominantemente pelos sentidos sensoriais, tem dificuldade em ouvir a voz da intuição, faltando-lhe imaginação e abertura a novas idéias.
- O aprendizado com pessoas pensativas e intuitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento, a autodisciplina e o desenvolvimento da capacidade de ouvir a voz da intuição para fazer ser mais flexível a novas idéias, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- Esse tipo é encontrado, por exemplo, entre profissionais da indústria do lazer e entretenimento, estilistas, relações públicas, jornalistas, apresentadores, gerentes de lojas e restaurantes.

Introvertidos sensitivos: ISTJ e ISFJ

- São comuns entre homens e mulheres.
- Suas atitudes são orientadas pelas percepções provenientes dos cinco sentidos, atendo-se ao contexto do “aqui e agora”, de onde observa e utiliza um número considerável de fatos.
- É sistemático, detalhista, paciente, cuidadoso, perfeccionista e muito responsável, sendo o mais prático dos tipos introvertidos, além de revelar grande capacidade de adaptação à rotina.
- Externamente é calmo, mesmo quando vivenciando algum conflito pessoal.

Apesar de ter vida social significativa, é muito reservado em relação à sua privacidade, não costumando demonstrar reações emocionais, porém, vivem-nas intensamente.

Geralmente é emocionalmente estável, previsível e não impulsivo.

Quando acredita em algo, envolve-se nele, muitas vezes assumindo a responsabilidade por sua execução, sendo difícil distrai-lo, desencorajá-lo ou detê-lo na sua empreitada.

Desiste de algo apenas quando por experiência própria chega a concluir que tal empreendimento não mais merece sua atenção.

- No trabalho gosta de coisas objetivas e expressas de forma simples e clara. Para opinar sobre pessoas e métodos, ordena fatos para apoiar suas conclusões, possuindo grande habilidade política para implantar mudanças - embora as novas idéias para as mudanças não costumeiramente sejam produtos dele.

Tende a se subestimar e seu sucesso chega apenas quando outras pessoas reconhecem seus talentos e lhe proporcionam um ambiente agradável para ser mais produtivo.

- A primazia da sensação sobre a *psique* tem como consequência sua pouca intuição: é imediatista, não as leva a sério, chegando mesmo a subestimar sua imaginação. Também quando sua função auxiliar extrovertida - pensamento ou sentimento - falha, sente dificuldade em reconhecer as emoções de outras pessoas e tende a fechar-se em si mesmo, tornando-se improdutivo.
- Esse tipo é mais encontrado entre advogados, contadores, profissionais da saúde e profissionais que trabalham em atividades manuais detalhistas.

ISTJ - Introversivo sensível apoiado pelo pensamento

- Tendo como função auxiliar o pensamento extroversivo enfatiza a análise lógica e o poder de decisão.
- Costuma guardar suas emoções para si ou expressá-las apenas para as pessoas mais íntimas.
- Falha no não uso da intuição e do sentimento, tendo dificuldades para entender as necessidades alheias, porém, uma vez reconhecidas, respeitam-nas - mesmo que não as entenda.
- Por ser guiado predominantemente pelos sentidos sensoriais, tem dificuldade em ouvir a voz da intuição, faltando-lhe imaginação e abertura a novas idéias.
- O aprendizado com pessoas sentimentais e intuitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento, a valorização das emoções dos outros e o desenvolvimento da capacidade de ouvir a voz da intuição para considerar mais sua imaginação, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- Esse tipo é ótimo em analisar contratos e negociações, sendo encontrado, por exemplo, entre administradores e advogados.

ISFJ - Introverso sensível apoiado pelo sentimento

- Enfatiza a lealdade, a perseverança e o bem-estar comum.
- É prático, perfeccionista e possui uma ótima capacidade de memorização.
- Falha no não uso da intuição e do pensamento. Quando isso acontece, pode se tornar uma pessoa fechada, longe do mundo.
- O aprendizado com pessoas pensativas e intuitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento e a valorização do juízo racional, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- Esse tipo é encontrado, por exemplo, entre médicos, enfermeiros e profissionais que trabalham em atividades manuais detalhistas.

TIPOS INTUITIVOS**Extrovertidos intuitivos: ENTP e ENFP**

- São comuns entre homens e mulheres.
- Suas atitudes priorizam a intuição objetivamente orientada: estão sempre atentos a novas idéias, visões de mundo e possíveis futuros.
- A ele cabem várias características: é individualista e independente, tem iniciativa, inspiração, confiança e força de caráter. É curioso, inteligente, versátil, original, criativo, perseverante, disciplinado, incansável no que lhe interessa, porém, tem grande dificuldade em fazer coisas que não interessa, especialmente às ligadas a algo que detesta, a rotina.

Apesar de seu individualismo, é extremamente perceptivo ao ponto de vista alheio e é de fácil trato.

- Age mais pelo impulso do que pela vontade concentrada, está sempre cheio de idéias, sua vida costuma ser uma sucessão de planos e projetos, sentindo-se estimulado pelas dificuldades que estas trazem - e é muito engenhoso para resolvê-las -, entretanto, nem sempre costuma concluir o que começa.

Assim que consegue o que quer, não raramente abandona seu empreendimento e parte para outro projeto, deixando para outros desfrutarem as conquistas que deixa para trás.

- É perspicaz para usar o talento dos outros na execução de seus projetos.
- Quando sua intuição é bloqueada pela rotina, torna-se entediado, contudo, seu impulso leva-o a procurar outras atividades em que possa dar livre curso às suas habilidades.
- A primazia da intuição sobre a *psique* nem sempre favorece o desenvolvimento de seu senso de julgamento - seja racional ou sentimental - e de percepção sensorial :
 - às vezes, há nele a necessidade de aprender a julgar através do pensamento e do sentimento para dar continuidade àquilo que inicia, não deixando os outros “na mão”. Quando essa capacidade falha, torna-se emocionalmente instável, não confiável, desistindo facilmente do que começa e, ainda, não fazendo nada do que não quer fazer. A não rara ausência da percepção sensorial do contexto do “aqui e agora” contribui para que não conclua os projetos iniciados.
- Esse tipo é mais encontrado entre escritores, vendedores, empreendedores, investidores, políticos, professores universitários, psiquiatras e psicólogos, líderes persuasivos e capazes de conseguir a cooperação de outras pessoas para seus projetos.

ENTP - Extrovertido intuitivo apoiado pelo pensamento

- Tende a ser analítico, independente e impessoal, contudo, sua impessoalidade lhe dá habilidade para resolver imparcialmente conflitos e disputas.
- Falta-lhe capacidade de julgamento sentimental, o que pode levar sua impessoalidade ao extremo, prejudicando suas relações interpessoais.

- O “aqui e agora” freqüentemente lhe escapa, necessitando de outras pessoas que o auxiliem para tomar conta das coisas que exigem praticidade.
- O aprendizado com pessoas sentimentais e sensitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento, a valorização das emoções dos outros e o desenvolvimento do senso do “aqui e agora”, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- Esse tipo é encontrado, por exemplo, entre inventores, pesquisadores, diplomatas, jornalistas, investidores e profissionais de marketing.

ENFP - Extrovertido intuitivo apoiado pelo sentimento

- É preocupado com as pessoas e habilidoso em lidar com elas: compreendê-as sem julgá-las.
- É entusiasmado e entusiasma os outros, tomando a iniciativa no desenvolvimento dos projetos e, sem seguida, nele envolvendo outras pessoas.
- O “aqui e agora” freqüentemente lhe escapa, necessitando de outras pessoas que o auxiliem para tomar conta das coisas que exigem praticidade.
- O aprendizado com pessoas pensativas e sensitivas é de grande auxílio para seu autoconhecimento e o desenvolvimento do senso do “aqui e agora”, o que lhe trariam ganhos para sua vida pessoal e profissional.
- Esse tipo é encontrado, por exemplo, entre professores, artistas, publicitários e vendedores.

Introversos intuitivos: INTJ e INFJ
--

- São comuns entre homens e mulheres.
- Suas atitudes priorizam a intuição subjetivamente orientada, por sua visão interna das possibilidades futuras.

- Costuma - mas não necessariamente - ser individualista quando não desenvolve sua função auxiliar introvertida de julgamento - pensamento ou sentimento.
Odeia a rotina e seu impulso intuitivo o leva a abrir novos caminhos.
É guiado por sua intensa inspiração, é determinado e mesmo obstinado diante das dificuldades - que resolve com engenhosidade.
- Quando recebe auxílio de sua função auxiliar é dotado de grande percepção do significado profundo das coisas.

Isso acontece porque é o tipo mais próximo das bases do inconsciente coletivo: os arquétipos.

Pode expressar-se através de um simbolismo artístico que traz à tona esses arquétipos, daí, sua arte ser bem surrealista.

- A primazia da intuição sobre a *psique* reprime principalmente o senso de realidade do mundo externo.

Isso, aliado a possíveis falhas nas suas funções de julgamento - pensamento e sentimento -, lava-o a se tornar impermeável à influência do mundo externo.

Nesse caso, não desenvolve sua personalidade externa, fecha-se em si mesmo e torna-se improdutivo.

- Esse tipo é mais encontrado entre engenheiros projetistas, pesquisadores, escritores, artistas, professores, filósofos, teólogos e, em casos psicopatológicos, entre fanáticos religiosos.

INTJ - Introvertido intuitivo apoiado pelo pensamento

- É o mais independente de todos os tipos.
- É inovador, sendo eficiente para reorganizar negócios, porém, uma vez cumprida a meta, abandona o negócio em busca de outro desafio.

- Esse tipo falha por seu individualismo, ignorando a opinião de outras pessoas.

É muito impessoal e tem dificuldade em fazer autocrítica.

- Esse tipo é encontrado, por exemplo, entre administradores, pesquisadores científicos, inventores, engenheiros projetistas, matemáticos e estatísticos.

INFJ - Introverso intuitivo apoiado pelo pensamento

- Tem preocupação com os outros e é costumeiramente cordial.
- Não é individualista, conseguindo, inclusive, a cooperação dos outros para seus projetos através de sua cordialidade e preocupação com o bem-estar humano.
- Quando imerso somente na sua intuição, pode fechar-se em si mesmo, encerrando-se num comportamento extravagante.
- Esse tipo é encontrado, por exemplo, entre médicos, enfermeiros, artistas excêntricos e mesmo entre fanáticos religiosos.

REFERÊNCIAS

BRIDGES, W. **As empresas também precisam de terapia**: como usar os tipos psicológicos junguianos para o desenvolvimento organizacional. São Paulo: Gente, 1998.

FRANZ, M. L.; HILLMAN, J. **A tipologia de Jung**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

JUNG, C. G. **Tipos psicológicos**. Petrópolis: Vozes, 1991. (Obras completas; 6).

_____. **Fundamentos da Psicologia Analítica**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. (Obras completas; 18).

LESSA, E. M. **Equipes de alto desempenho**: a tipologia de Jung nas organizações. São Paulo: Vetor, 2003.

MYERS, I. B.; MYERS, P. B. **Ser humano é ser diferente**: valorizando as pessoas por seus dons especiais. São Paulo: Gente, 1997.

NAGELSCHMIDT, A. M. P. C. O uso dos tipos psicológicos junguianos no contexto das organizações. **Boletim de Psicologia**, São Paulo, v.43, n. 98-99, p. 81-94, jan./dez., 1993.

PLONKA, M. F. A tipologia de Jung nas empresas. **Symbolon**: estudos junguianos. Disponível em: <http://www.symbolon.com.br/html/artigos/a_tipologia_de_jung_nas_empresas.htm>. Acesso em: 21 dez. 2003.

RAMOS, L. M. A. Apontamentos sobre a Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung. **ETD - Educação Temática Digital**. Dez. 2002, v.4, n.1. Campinas, SP: Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Disponível na Internet: <<http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/acesso.html>>.

SHARP, D. **Tipos de personalidade**: o modelo tipológico de Jung. São Paulo: Cultrix, 1987.

SILVEIRA, N. **Jung**: vida e obra. 18.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. (Coleção Vida e Obra).

ZACHARIAS, J. J. M. **Entendendo os tipos humanos**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1995. (Série Entendendo).

_____. **Tipos psicológicos junguianos e escolha profissional**: uma investigação com policiais militares da cidade de São Paulo. São Paulo: Vetor, 1995.

LUÍS MARCELO ALVES RAMOS

Graduado em Psicologia pela UNIMEP
Mestre pela Faculdade de Educação da UNICAMP
Docente em cursos de graduação e ensino técnico de ciências gerenciais e da
saúde
E-mail: luiscelo@uol.com.br

Recebido em: 20/02/2005
Publicado em: 29/06/2005